

Obras dividem-se em 5 categorias

O MEC distribuiu os livros didáticos analisados em cinco categorias, levando em consideração o universo de referência e o contexto da escola pública.

■ Recomendados: cumprem sua função atendendo tanto aos princípios comuns e específicos como aos critérios mais relevantes da área. Podem apresentar alguma restrição que resulte em polêmica ou discussão, mas são capazes de subsidiar ensino correto e eficaz.

■ Recomendados com distinção: livros didáticos que se destacam, entre os recomendados, por apresentar um nível de maior exigência e rigor e um esforço de inovação.

■ Recomendados com ressalvas: apesar de ter problemas e deficiências, apresentam qualidades suficientes para dar suporte adequado ao ensino. As ressalvas estão ligadas a aspectos dos princípios e critérios que ou deixaram de

ser observados ou foram insuficientemente completados. Exige atenção do professor para correção dessas falhas.

■ Não recomendados: livros cuja dimensão conceitual apresenta insuficiência que exige reparos consideráveis. Apresentam deficiências que comprometem significativamente sua eficácia didático-pedagógica. O professor deve estar consciente de que sua adoção exigirá esforço adicional para suprir os problemas.

■ Excluídos: apresentam erros conceituais, indução a erros, desatualização, preconceitos ou discriminações. Esses problemas aparecem associados com freqüência a outros, de natureza didático-pedagógica, que se manifestam ao longo da obra na forma de exercícios sem sentido, abordagens desconexas ou experimentos que colocam em risco a integridade física dos alunos.